



Operação Scammer: PCMG apura esquema de extorsão contra comerciantes

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em parceria com a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ), cumpriu três mandados de busca e apreensão em São João do Meriti, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Os alvos da operação Scammer, desencadeada na última quinta-feira (27/6), são investigados por um esquema que envolve extorsão contra diversos comerciantes, escolas e outros estabelecimentos localizados em Belo Horizonte, Contagem, na Região Metropolitana (RMBH), e em Três Pontas, no Sul mineiro.

As investigações, a cargo da 1ª Delegacia de Polícia Civil Leste, em Belo Horizonte, se iniciaram após denúncia de extorsão em que a vítima relatou ter recebido uma ligação de um indivíduo que exigia dinheiro em razão do homicídio de um suposto traficante da Vila Dias, ocorrido em abril deste ano, no bairro Santa Tereza.

O chefe do 1º Departamento de Polícia Civil, delegado-geral Rômulo Guimarães Dias, disse que durante as ligações os suspeitos exigiam dinheiro das vítimas, informando que inclusive os valores seriam utilizados para pagamento de propinas a autoridades policiais para liberação do suposto criminoso da organização criminosa que estaria preso pelo homicídio.

“Durante esses telefonemas, vários comerciantes se sentiam ameaçados e acabaram efetuando pagamentos, depositando valores na conta bancária indicada pelo criminoso”, revelou o delegado.

A PCMG, então, confirmou que outros crimes da mesma natureza estavam sendo cometidos, tendo como vítima comerciantes e proprietários de estabelecimentos localizados em outras regiões da capital, região metropolitana e até no interior, mas especialmente no bairro Santa Tereza.

“Constatamos, posteriormente, que se tratava de um golpe e comunicamos os comerciantes do bairro sobre os fatos, uma vez que dezenas deles foram alvos dessas ligações e estavam bastante amedrontados”, explicou a delegada Andréa Pochmann.

Operação Scammer

Com as informações levantadas, a Polícia Civil representou pelos mandados de busca e apreensão, e a equipe da 4ª Delegacia Regional Leste, com apoio da PCERJ, cumpriu as ordens judiciais em três locais distintos.

Durante as buscas, foram apreendidos diversos cartões de crédito e uma máquina de cartão com um dos suspeitos identificados, além de outros indícios do crime. O suspeito confessou participação no esquema, que mantinha com o sobrinho, também já identificado pela PCMG. O investigado ainda informou que haveria um terceiro comparsa, o qual a PCMG acredita ser o responsável por coordenar as ações criminosas.

A Polícia Civil apurou que o primeiro suspeito já é investigado por duas extorsões cometidas nos estados da Bahia e do Sergipe, além de estelionato, no Rio de Janeiro. O segundo homem identificado, sobrinho do primeiro, também é investigado por estelionato cometido no Rio de Janeiro.

Os indícios colhidos pela PCMG durante a operação também serão compartilhados com a Polícia Civil carioca para auxiliá-la na investigação.

O trabalho investigativo prossegue para a desarticulação do esquema criminoso.